



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO - LEIRIA

INFORMAÇÃO Prova de Equivalência à Frequência Data: abril de 2018	Geologia Prova 320 2018
	12 ° Ano de Escolaridade

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da **prova** de exame de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Geologia, a realizar em 2018. As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

2. Objeto da avaliação

A **prova** a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Geologia em vigor.

A avaliação sumativa interna, realizada através de uma componente escrita/teórica de duração de 90 minutos, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no programa. A resolução da componente escrita/teórica pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação. Para além da componente escrita/teórica, o aluno é ainda avaliado através de uma componente prática com duração de 90 minutos a que acrescem 30 minutos de tolerância.

Competências

As competências a avaliar, na **prova**, decorrem da operacionalização dos conteúdos conceptuais e procedimentais enunciados nas diferentes unidades do Programa e são desenvolvidas nos domínios do «saber» e do «saber fazer». Em alguns itens, estas competências são expressas através da composição de texto.

Assim, a **prova** permite avaliar as seguintes competências:

DOMÍNIO CONCEPTUAL (componente escrita/teórica)

- Conhecimento e compreensão de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- Interpretação de dados fornecidos em diversos suportes;

- Mobilização e utilização de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- Explicação de contextos em análise, com base em critérios fornecidos;
- Estabelecimento de relações entre conceitos.

DOMÍNIO PROCEDIMENTAL (componente prática)

- Reconhecimento da função da observação na investigação científica;
- Identificação/formulação de problemas/hipóteses explicativas de processos naturais;
- Identificação de argumentos a favor ou contra determinadas hipóteses/conclusões;
- Interpretação/alteração de procedimentos experimentais fornecidos;
- Interpretação dos resultados de uma investigação científica;
- Previsão de resultados/estabelecimento de conclusões.

Conteúdos do Programa

Tema I

Da Teoria da Deriva dos Continentes à Teoria da Tectónica de Placas. A dinâmica da Litosfera

1. Génese e evolução da teoria da Deriva dos Continentes.
2. Dinâmica da litosfera e grandes estruturas geológicas.

Tema II

A História da Terra e da Vida

1. A medida do tempo e a história da Terra. Exemplos de métodos de datação.
2. Tabela cronostratigráfica. Equivalência entre unidades cronostratigráficas e geocronológicas.
3. Geohistória. A vida no Precâmbrico, no Paleozóico, no Mesozóico e no Cenozóico. Evolução paleogeográfica.
4. A história geológica de uma região.

Tema III

A Terra ontem, hoje e amanhã

1. A Terra antes do aparecimento do Homem. Paleoclimas e impacto da dinâmica litosférica nas mudanças climáticas.
2. Mudanças ambientais na história da Terra e evolução da espécie humana.
3. O Homem como agente de mudanças ambientais.
4. Que cenários para o século XXI?

3. Características e estrutura

A prova de equivalência à frequência de Geologia tem **duas componentes**: escrita/teórica e prática.

A componente teórica tem um peso de 70% para a classificação final e a componente prática tem um peso de 30%.

A componente **escrita/teórica** apresenta de 28 a 32 itens, organizados por grupos.

A componente **prática** apresenta de 5 a 12 questões.

A **prova** reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

O domínio procedimental tem uma cotação de 200 pontos e é avaliado na **componente prática** desta prova.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias e esquemas.

A **prova** inclui itens de seleção (predominantemente de escolha múltipla), verdadeiro-falsos, ordenação, correspondência e itens de construção.

Alguns dos itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que uma unidade do Programa.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação das unidades no Programa de Geologia.

A componente escrita/ teórica da prova pode incluir os tipos de itens discriminados no Quadro 1.
Quadro 1 - Tipologia, número de itens e cotação da componente escrita/teórica da prova

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Associação/correspondência • Ordenação • Verdadeiro-Falso 	5 a 10	10
	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha múltipla 	10 a 20	5
ITENS DE CONSTRUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta curta 	0 a 3	10
	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta restrita 	1 a 3	10
	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta restrita 	1 a 3	15

A componente prática da prova incluirá a seguinte tipologia de questões:

- Leitura e interpretação de cartas topográficas e temáticas (ex. geológicas).
- Identificação dos elementos constituintes numa carta topográfica em geral e de cartas geológicas em particular.
- Execução de perfis topográficos e geológicos.
- Construção de colunas estratigráficas.

4. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Na classificação da prova, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no acordo ortográfico de 1945, quer no acordo atualmente em vigor.

Itens de seleção:

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO / CORRESPONDÊNCIA / VERDADEIRO-FALSO

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorrecta qualquer associação / correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de verdadeiro-falso, serão anuladas as respostas que indiquem todas as opções como verdadeiras ou todas as opções como falsas.

ORDENAÇÃO

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- seja apresentada uma sequência incorreta;
- seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência solicitada.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção:

RESPOSTA CURTA

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

RESPOSTA RESTRITA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

A classificação das respostas centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a organização lógico-temática das ideias expressas no texto elaborado.

Nos itens com cotação de 15 pontos, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

No desempenho da **componente prática** acresce-se ainda:

Nos itens em que se pede a apresentação de cálculos, a resposta que se resume apenas ao resultado, sem indicação dos cálculos, tem a cotação de zero pontos.

Na realização de perfis topográficos e/ou geológicos será tido em conta, não só o rigor, como também a apresentação.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial), à exceção das relativas à construção de perfis topográficos e/ou geológicos, as quais deverão ser registadas em papel milimétrico.

Deste modo, apenas no desempenho da **componente prática** poderá utilizar lápis e, se necessário, borracha na realização de perfis topográficos e/ou geológicos.

Deve, ainda, ser portador de régua, esquadro, transferidor (ou aristo), lápis de cor e papel milimétrico (duas folhas).

Não é permitido o uso de corrector e de máquina de calcular.

6. Duração

A prova de equivalência à frequência de Geologia tem, de acordo com a legislação em vigor, duas componentes de duração definida:

- A componente teórica/escrita, **conceptual**, tem a duração de 90 minutos;
- A componente prática, **procedimental**, tem a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

